



Economia Real

Luís Todo Bom

O ENIGMA DE SETÚBAL

Sempre me interroguei sobre as razões que justificam o facto de o distrito de Setúbal não ser a região mais desenvolvida e com maior índice de rendimento e de qualidade de vida do país.

Trata-se de uma região plana, com um clima fantástico, praias, campos e belezas naturais únicas e boas infraestruturas rodoviárias, ferroviárias e portuárias. Tem um acesso fácil aos grandes mercados consumidores da região da Grande Lisboa, do Algarve e de Madrid. Tem, assim, todas as condições para ser uma região ímpar na atração de investimento de qualidade e no desenvolvimento sócio económico autossustentável.

Mas, qual é a realidade?

O distrito perdeu, por falência, todas as suas empresas emblemáticas de indústria pesada — estaleiros de construção e reparação naval, siderurgia, química, metalomecânica... Foi perdendo, gradualmente, empresas de média dimensão, também por falências — automóvel, eletrónica de consumo...

Com enormes aptidões turísticas, não tem um único *resort* turístico ou hotel de referência. Não tem um único instituto universitário prestigiado e de referência.

Com a última greve, iniciou-se o processo de extinção da Autoeuropa

Todo o seu processo urbanístico e de administração do território é de fraca qualidade. Ainda não se assistiu a qualquer recuperação urbanística, de qualidade, dos terrenos da Siderurgia Nacional e da Quimigal.

A exceção era a Autoeuropa. Uma fábrica moderna, com tecnologias atuais, sistemas de gestão de referência, exportadora, competitiva no seio do gigante VW.

Era, mas deixou de ser.

Com a última greve, iniciou-se o processo de extinção da Autoeuropa.

O CEO da fábrica portuguesa não voltará a ter qualquer audição, para aprovação, no *board* central, na Alemanha, de novos investimentos. E este é o processo atual de decisão sobre novos investimentos internacionais, que se baseiam na confiança no país recetor.

Quando o investimento já efetuado para a produção do novo modelo estiver amortizado, a fábrica iniciará um processo irreversível de redução de dimensão, até à sua completa extinção.

O *cluster* dos componentes para a indústria automóvel ficará ferido de morte. As perdas económicas e sociais serão imensas e o distrito voltará a ser objeto de programas de apoio social, como já ocorreu, no passado.

O distrito de Setúbal tem sido dominado, em termos sindicais e de poder autárquico, pelo Partido Comunista Português. A correlação com o que acabo de descrever, parece evidente.

Gestor de empresas